

Luiz Pejú

# Prefeitura afasta dúvidas sobre 3º pier de Camburi

**A reclamação de que estão faltando os pareceres técnicos no projeto para a recuperação da praia foi descartada pela PMV**

A alegação feita na Câmara de Vitória de que os pareceres técnicos do projeto de recuperação e construção de um terceiro pier para impedir a erosão da praia de Camburi não tinham sido apresentados foi desmentida ontem pela secretária municipal de Meio Ambiente, Heloísa Dias. A Câmara está com o projeto há quase dois meses para ser apreciado e votado.

Segundo a secretária, os pareceres técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semmam) e do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Condema) estão anexados ao projeto apresentado pela prefeitura. Apesar disso, o vereador Stan Stein (PSDB) está reclamando a falta dos pareceres para que o legislativo libere a matéria. Ele alega ainda que o projeto como está não vai solucionar

definitivamente o problema da erosão.

O Condema é composto por representantes de entidades governamentais, como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto de Terras, Cartografias e Florestas (ITCF) e das secretarias municipais de Serviços Urbanos e de Planejamento, além de organizações populares.

A Semmam condicionou o parecer favorável ao projeto à realização de estudos técnicos globais sobre a baía de Vitória visando encontrar a solução definitiva para o problema.

## ESTUDO

Esse estudo será concluído no prazo de um ano (a contar a partir do início das obras do terceiro pier) e será financiado por empresas ligadas aos portos de Praia Mole e de Tubarão, como CST, CVRD e Portobrás, como condicionou a Semmam.

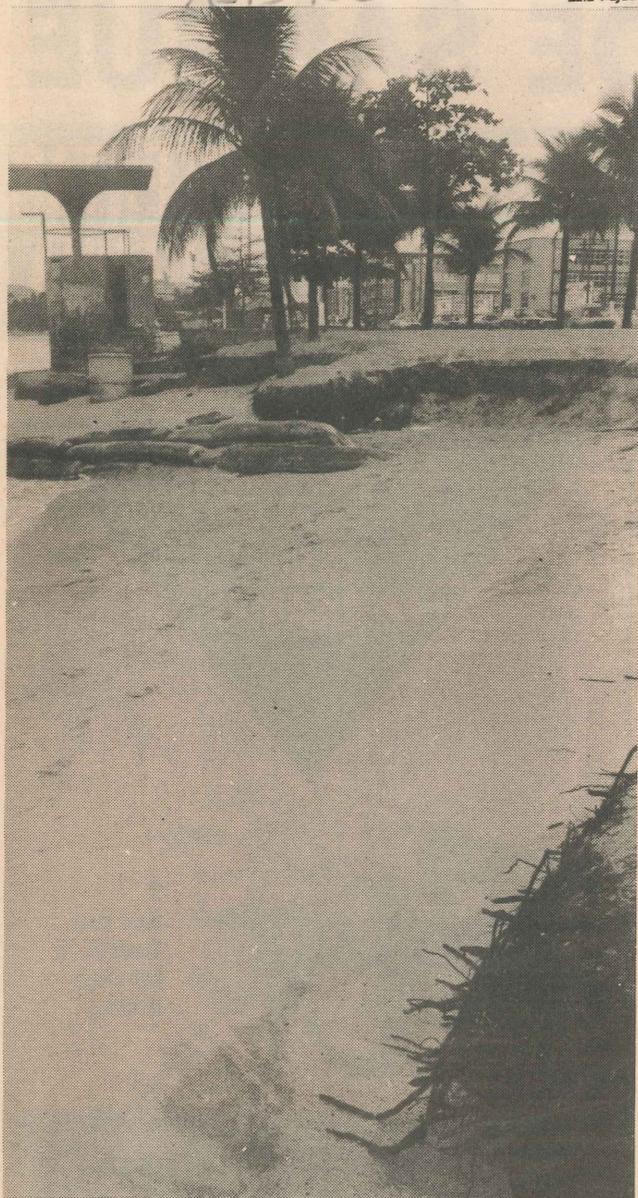
Segundo a secretária, essas empresas devem arcar com os custos dos estudos porque o assorea-

mento foi provocado pelas construções dos portos de Praia Mole e de Tubarão. Os aterros feitos pelos dois portos provocaram uma mudança nas ondas, que passaram a chegar com muita pressão à praia, causando o assoreamento.

“Todo mundo reconhece que a obra é paliativa e de emergência, pois é preciso um estudo técnico para conhecermos um solução definitiva para o problema de assoreamento da praia”, comentou Heloísa Dias. De acordo com ela, a intenção é evitar que toda a orla de Camburi saia prejudicada com as ressacas que têm se intensificado nos últimos meses.

Os dois piers existentes foram construídos entre 1979 e 1980. O terceiro, com 100 metros de extensão, ficará na altura do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Hotel Aruan.

Caso o projeto seja aprovado pela Câmara, a prefeitura vai precisar esperar mais um mês para iniciar a construção do pier, já que terá de realizar o processo de licitação. As obras serão concluídas em 120 dias.



A erosão na praia de Camburi destruiu benfeitorias